

Estudos de Casos Clínicos em Citopatologia Oncótica

Prof^a Juliane C. T. Sanches

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO Araçatuba/SP



Disciplina: Citopatologia Oncótica

Curso: Biomedicina

Número de alunos envolvidos: 28 alunos.

Nível dos alunos: 6º termo

Principal inovação implementada: Estudos de casos

MÉTODO PRINCIPAL

A disciplina de Esterelização e Sanificação tem aulas expositivas tradicionais, sobre os conceitos gerais de biossegurança em laboratórios, os quais foram aplicados em projetos de laboratórios obedecendo as normas de segurança.

RECEPTIVIDADE DOS ALUNOS

Os alunos receberam bem a proposta de aplicar os conceitos teóricos de forma prática nos projetos. Dedicaram se desde o início na captação das informações bem como na aplicação destes.

Foram apresentados trabalhos extremamente completos, com plantas, maquetes e mapa de risco obedecendo todas as normas de segurança estudados nas aulas teóricas.

DIFICULDADE ENCONTRADA

As dificuldades encontradas foram apenas no estabelecimento das avaliações dos projetos, visto que alguns grupos apresentaram projetos completos, além da proposta inicial de montar plantas e maquetes, juntamente com os mapas de risco.



ETAPAS DA METODOLOGIA

Aulas teóricas, esclarecendo os principais conceitos de biossegurança e aplicações em laboratórios

Apresentação e discussão dos trabalhos em forma de plantas baixas, maquetes e mapas de risco de acordo com o laboratório escolhido pelo grupo.

Dentre os temas escolhidos tivemos:

- Laboratório de Microbiologia
- Laboratório de Análises Clínicas
- Laboratório de Usina – Análise de sacarose
- Laboratório de Ensino

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Professor mediador

Maior interatividade entre os alunos

REFERÊNCIAS:

Materiais disponibilizados pelo LASPAU

HIRATA M.H.; HIRATA R.D.C.; FILHO J.M. Manual de Biossegurança. Manole 2ªed 2012

MASTROENI M.F.; Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde

INFORMAÇÕES PARA CONTATO:

E-mail: julianesanches@gmail.com

MOMENTOS:

Turma reunida (1ª Foto)

Maquete 1 – Laboratório de Microbiologia (2ª e 3ª Foto)

Maquete 2 – Laboratório de ensino (4ª Foto)

PRÓXIMOS PASSOS:

PRÓXIMOS PASSOS:

Consolidar a prática da metodologia à disciplina, aprimorando os métodos de aplicação, avaliação e de participação continua.

Difundir a metodologia para outros professores da Instituição.

Projetos de Biossegurança em Laboratórios

Prof^a Juliane C. T. Sanches

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO Araçatuba/SP



Disciplina: Esterelização e Sanificação

Curso: Engenharia de Bioprocessos

Número de alunos envolvidos: 37 alunos.

Nível dos alunos: 4º termo

Principal inovação implementada:
Desenvolvimento de projetos

MÉTODO PRINCIPAL

A disciplina de Esterelização e Sanificação tem aulas expositivas tradicionais, sobre os conceitos gerais de biossegurança em laboratórios, os quais foram aplicados em projetos de laboratórios obedecendo as normas de segurança.

RECEPTIVIDADE DOS ALUNOS

Os alunos receberam bem a proposta de aplicar os conceitos teóricos de forma prática nos projetos. Dedicaram se desde o início na captação das informações bem como na aplicação destes.

Foram apresentados trabalhos extremamente completos, com plantas, maquetes e mapa de risco obedecendo todas as normas de segurança estudados nas aulas teóricas.

DIFICULDADE ENCONTRADA

As dificuldades encontradas foram apenas no estabelecimento das avaliações dos projetos, visto que alguns grupos apresentaram projetos completos, além da proposta inicial de montar plantas e maquetes, juntamente com os mapas de risco.



MOMENTOS:

Formação dos grupos para discussão do caso (1ª Foto)

Estudo individual do caso (2ª Foto)

PRÓXIMOS PASSOS:

Consolidar a prática da metodologia à disciplina, aprimorando os métodos de aplicação, avaliação e de participação contínua.

Utilização dos clickers para a avaliação seriada.

Difundir a metodologia para outros professores da Instituição.

Aumentar o material didático disponível aos alunos.

ETAPAS DA METODOLOGIA

Leitura e levantamento das questões acerca do conteúdo abordado no caso do clínico;

Reunião de grupos, máximo 5 alunos, para as discussões das questões e possíveis diagnósticos;

Estudo individual do caso;

Discussões em grupo;

Apresentação e discussão dos tópicos levantados pelos grupos e questionamentos sobre concordâncias e discordâncias entre os grupos;

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

Professor mediador

Maior interatividade entre os alunos

REFERÊNCIAS:

Solomon, D. Nayar, R.. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal. Revinter 2005.

Koss, L.G., Gompel, C. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas. Roca 2006.

Bibbo M, Longatto Filho A. Aspectos clínicos e laboratoriais de derrames cavitarios. Revinter 2001.

Materiais disponibilizados pelo LASPAU

INFORMAÇÕES PARA CONTATO:

E-mail: julianesanches@gmail.com